

Como tocar

Piano



Índice

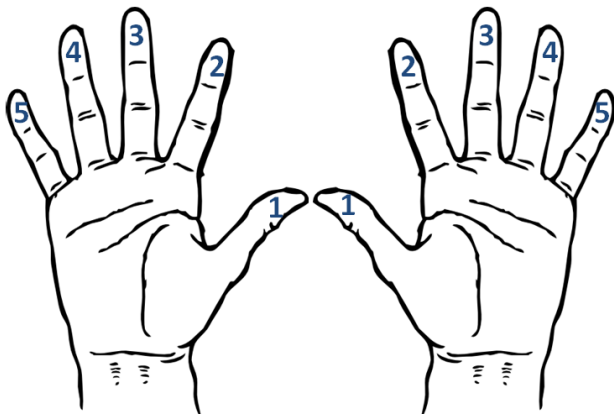
Pág.

<i>Lição 1</i>	3
<i>Lição 2</i>	6
<i>Lição 3</i>	8



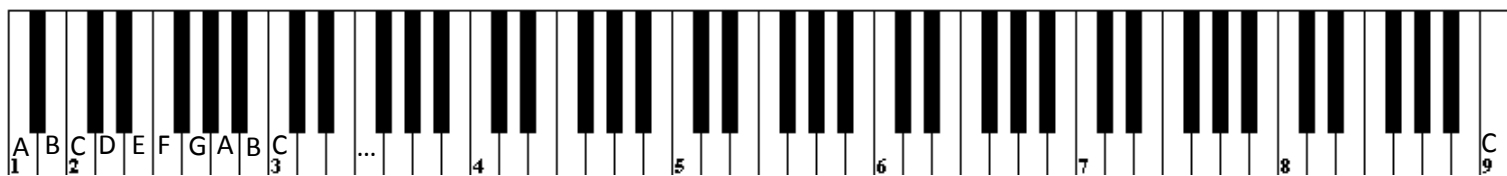
Lição 1

Primeiro vamos aprender o número dos dedos para podermos indicar em que tecla toca cada dedo.



Nomes das Teclas

Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol
A B C D E F G



Nota:

Os números na imagem referem-se aos C (Dó), com exceção do número 1 que se refere ao A (Lá).

As Teclas pretas ajudam a situar no piano, e encontram-se em conjuntos de 2 e 3.

O C (Dó) encontra-se à esquerda de um conjunto de 2 teclas, o A (Lá) encontra-se entre a segunda e a terceira tecla de um conjunto de três. Num teclado com 88 teclas podemos encontrar o C do meio (5) (é o 4º C a contar da esquerda). O F (Fá) encontra-se à esquerda de um conjunto de 3 teclas. O E (Mi) encontra-se à direita de um conjunto de duas teclas, enquanto o B (Si) se encontra à direita de um conjunto de três. O G (Sol) encontra-se entre a primeira e a segunda tecla de um conjunto de três. O D (Ré) encontra-se entre a primeira e a segunda teclas de um conjunto de duas.

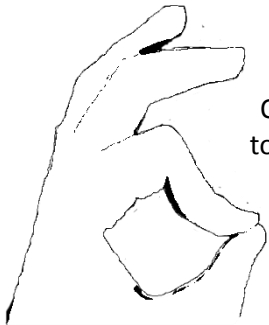
Tecla	Localização	
A	Lá	Entre a 2ª e a 3ª tecla (conjunto de 3)
B	Si	À direita de um conjunto de 3
C	Dó	À esquerda de um conjunto de 2
D	Ré	Entre a 1ª e a 2ª tecla (conjunto de 2)
E	Mi	À direita de um conjunto de 2
F	Fá	À esquerda de um conjunto de 3
G	Sol	Entre a 1ª e a 2ª tecla (conjunto de 3)



Posição da Mão

Para colocar correctamente a mão devemos formar um semicírculo e o polegar deverá tocar lateralmente nas teclas.

Devemos pressionar as teclas até ao fim, caso contrário a nota não será tocada. O que o som torna alto ou baixo é a velocidade com que pressionamos a tecla, quanto mais rápido mais alto, quanto mais lento mais baixo



Não devemos dobrar os dedos como se mostra na figura. A posição dos pulsos, da mão e dos dedos deve ser natural e relaxada.

Os dedos só devem estar rígidos, para evitar dobrar como na figura, enquanto a nota é tocada. Um exercício para treinar o relaxamento dos dedos é tocar a nota forte e depois fraca, o mais rápido possível.

Devemos manter a mão relaxada.

Escala C (Dó) Maior

Padrão 5 notas

Coloca-se o 5º dedo da mão esquerda (mindinho) no C (Dó), o 4º no D (Ré), o 3º no E (Mi), o 2º no F (Fá), o 1º no G (Sol). Depois toca-se cada tecla subido na escala, (sentido do A (Lá) para o G (Sol)).

Para fazer a escala completa (começa num C e acaba num C), será preciso mover a mão. O 2º e o 3º dedos devem-se mover com uma trajectória paralela ao plano das teclas e completar a escala com as restantes notas. O movimento deve ser mais horizontal que vertical. Numa boa escala não existem grandes variações de volume e o tempo entre cada nota deve ser constante.



L.H. 5 4 3 2 1 3 2

Twinkle Twinkle Little Star - 18:50 m

↪ Mão Direita

⇒ 2 sequências

- 1ª sequência: tocar 2 vezes o C com 1, tocar 2 vezes o G com 5, tocar 2 vezes o A com 5, tocar 1 vez o G com 5, tocar 2 vezes o F com 4, 2 vezes o E com 3, 2 vezes D com 2, tocar 1 vez C com 1.

Nota	Dedo	x
C	1	2
G	5	2
A	5	2
G	5	1
F	4	2
E	3	2
D	2	2
C	1	1

- 2ª sequência: tocar 2 vezes o G com 5, tocar 2 vezes o F com 4, 2 vezes o E com 3, 2 vezes D com 2.

Nota	Dedo	x
<i>G</i>	5	2
<i>F</i>	4	2
<i>E</i>	3	2
<i>D</i>	2	2
<i>C</i>	1	1

A música é composta pela seguinte sequência: 1-2-2-1.

Lição 2

Tons (T) e Semitons (ST).

O Semitom é o menor intervalo na escala do piano e corresponde à diferença de altura (grave-aguda) entre duas teclas adjacentes do piano (uma branca e a preta adjacente, duas brancas quando não há uma preta entre elas, uma preta e uma branca adjacente).

No tom salta-se uma das teclas (duas brancas intervaladas por uma preta, uma branca e uma preta intervaladas por uma branca, duas pretas, intervaladas por uma branca).



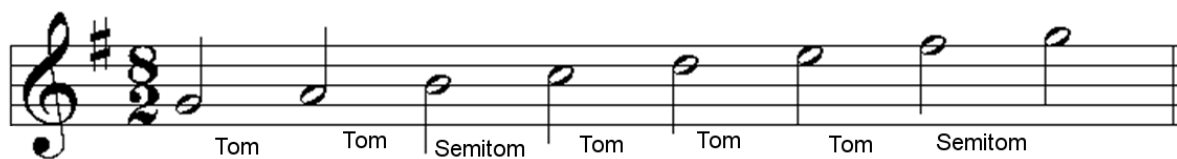
Escalas

Utilizam-se os tons e semitons nas escalas. Numa escala maior há, por ordem, 2 tons, 1 semitom, três tons, e 1 semitom.

Escala G (Sol) Maior

Coloca-se o 1º dedo da mão direita no G (Sol), o 2º no A (Lá), o 3º no B (Si), o 4º no C (Dó), o 5º no D (Ré). Depois toca-se cada tecla subido na escala. Para obedecer a sequência estabelecida (2 -1 -3 -1) será necessário saltar uma tecla branca no 5º tom (3º tom do grupo de 3).

Para fazer a escala completa (começa num G e acaba num G), será preciso mover a mão. O 1º dedo deve-se mover entrado para debaixo da mão e premindo C (Dó). Deslocam-se então os outros dedos que se colocam: 2º dedo no D (Ré), 3º dedo no E (Mi), 4º dedo em F (Fá) e 5º dedo em G (Sol) completando a escala com as restantes notas. O movimento da mão deve ser mais horizontal que vertical.



Acidentes ou Sinais De Alterações

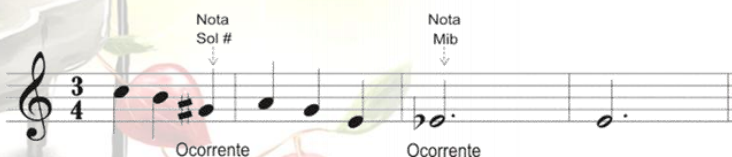
Os acidentes musicais são chamados de sustenido (♯), Bemol (♭) e Bequadro (♮). O sustenido eleva a altura da nota um semitom, o bemol baixa a altura da nota um semitom e o bequadro anula o efeito indicado pelos acidentes (sustenido ou bemol).

Acidentes fixos e ocorrentes

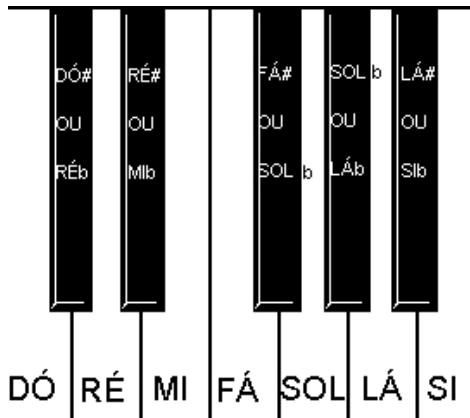
FIXOS: Quando aparecem junto a clave, no início da pauta, durando seu efeito em todo o trecho musical.



OCORRENTES: Quando aparecem no decorrer da música, ao lado esquerdo da nota.



Podemos então agora com os acidentes musicais dar nome as teclas pretas.



As teclas pretas são úteis para as escalas, como já vimos em lições anteriores, de forma a manter o padrão.

Intervalo

Intervalo é a relação entre as frequências de duas notas. São classificados quanto à simultaneidade ou não dos sons e à distância (altura) entre eles. As unidades de medida de intervalos são o tom e o semitom.

Tomemos por exemplo a Escala C (Dó) Maior. A distância entre a primeira nota da escala e a última é uma oitava perfeita (12 semitons-6 tons). Entre a primeira e a segunda nota temos uma segunda, entre a primeira e a terceira, uma terceira, entre a primeira e a quarta uma quarta, até à oitava.

À distância de um tom dá-se o nome de segunda. À distância correspondente a quatro semitons dá-se o nome de terceira. À distância correspondente a cinco semitons dá-se o nome de quarta. À distância correspondente a sete semitons dá-se o nome de quinta. À distância correspondente a nove semitons dá-se o nome de sexta. À distância correspondente a onze semitons dá-se o nome de sétima.

[Mary Had a Little Lamb](#) - 13:40 m

↵ Mão Direita

⇒ 2 partes, tocar primeiro tabela da esquerda e depois da direita.

Nota	Dedo	x
<i>E</i>	3	1
<i>D</i>	2	1
<i>C</i>	1	1
<i>D</i>	2	1
<i>E</i>	3	3
<i>D</i>	2	3
<i>E</i>	3	1
<i>G</i>	5	2

Nota	Dedo	x
<i>E</i>	3	1
<i>D</i>	2	1
<i>C</i>	1	1
<i>D</i>	2	1
<i>E</i>	3	4
<i>D</i>	2	2
<i>E</i>	3	1
<i>D</i>	2	1
<i>C</i>	1	1

Lição 3

Acordes e Tríades

Corresponde a tocar duas ou mais notas simultaneamente. As Tríades são constituídas por três notas: a 1ª (fundamental) - nota mais grave e que dá o nome ao acorde, se não houver inversão - a 3ª (nota modal) - determina o carácter do acorde (maior ou menor) e a 5ª.

Por exemplo na Escala C (Dó) Maior a 1ª (C), a 3ª (E) e a 5ª (G) notas tocadas simultaneamente soam bem – acorde C (Dó) Maior.

Começa-se na nota tónica (primeira nota da escala), neste caso C. Como a nota tónica faz parte do acorde acima dado, este acorde é chamado acorde tónico.

Além da nota tónica temos a nota dominante, que é a quinta nota da escala – Na Escala C Maior corresponde ao G (Sol) .

Posição na escala	Nota
1ª	Tónica
2ª	Sobretónica
3ª	Mediante
4ª	Subdominante
5ª	Dominante
6ª	Sobredominante
7ª	Sensível

Inversões

Corresponde à disposição de um acorde de modo que a sua nota fundamental não esteja na base.

- ↪ Estado fundamental: a primeira nota que forma o acorde aparece na base do acorde.
- ↪ Primeira inversão: a segunda nota que forma o acorde (3ª) aparece na base do acorde.
- ↪ Segunda inversão: a terceira nota que forma o acorde (5ª) aparece na base do acorde.

Acordes sólidos e partidos

Nos acordes sólidos todas as notas são premidas ao mesmo tempo, nos acordes partidos as notas são executadas à vez numa sequência.

Escala D (Ré) Maior

Coloca-se o 1º dedo da mão direita no D (Ré), o 2º no A (Lá), o 3º no B (Si), o 4º no C (Dó), o 5º no D (Ré). Depois toca-se cada tecla subido na escala. Para obedecer a sequência estabelecida (2 -1 -3 -1) será necessário saltar uma tecla branca no 5º tom (3º tom do grupo de 3).

Para fazer a escala completa (começa num G e acaba num G), será preciso mover a mão. O 1º dedo deve-se mover entrado para debaixo da mão e premindo C (Dó). Deslocam-se então os outros dedos que se colocam: 2º dedo no D (Ré), 3º dedo no E (Mi), 4º dedo em F (Fá) e 5º dedo em G (Sol) completando a escala com as restantes notas. O movimento da mão deve ser mais horizontal que vertical.

